



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COMITÊ INTERNO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA DA
COVID19

Nota técnica

Melhora do quadro sanitário e manutenção de medidas preventivas

Pelotas, 08 de março de 2022

O Comitê UFPel Covid-19 vem por meio de nota técnica sinalizar a melhora do cenário da epidemia de covid-19 em Pelotas.

Após um mês de aumento expressivo no número de casos de covid-19, tendo seu pico em 1 de fevereiro com média móvel de aproximadamente 776 casos novos, o município vem apresentando uma redução importante no número de casos novos. Mesmo assim, foram registrados 488 casos novos para cada 100 mil habitantes na semana epidemiológica 9 (27/02 a 05/03), número muito acima do ponto de corte de 100 casos novos a cada 100 mil habitantes por semana considerado pelo Centro de Controle de Doenças como situação de alta transmissão (Gráfico 1).

Nas últimas 3 semanas, houve uma redução de cerca de 50 para 40 internações em enfermaria. Entretanto, a redução no número de casos novos ainda não tem um reflexo claro nas internações em leitos de UTI, que tem oscilado com indicação de redução de 20 para 16 (Gráfico 2). Além disso, o número de óbitos vem se mantendo, desde 07 de fevereiro, com média móvel superior a 1 óbito por dia (Gráfico 3).

Até dia 05 de março, aproximadamente 75% da população de Pelotas estava vacinada com vacinação completa (duas doses ou a vacina de dose única). Entretanto, a vacinação da dose de reforço e das crianças está progredindo devagar. A dose de reforço ainda não alcançou nem metade da população maior de 18 anos. Mesmo entre as pessoas idosas de 65 a 79 anos mais de 10% estão com a dose de reforço atrasada. Dos 55 aos 64 anos mais de 40% ainda não fizeram a dose de reforço. Dos 35 aos 54 anos mais da metade está com a dose de reforço faltando e dos 18 aos 34 anos dois terços ainda não fizeram a dose de reforço. Mais da metade das crianças entre 5 e 11 anos ainda não receberam a 1ª dose da vacina e 40% dos adolescentes de 12 a 17 anos ainda não estão com vacinação completa.

Apesar da melhora no quadro sanitário com a redução de casos novos, um quantitativo de internações em acordo com a capacidade hospitalar do município e alta cobertura de vacinação completa, é preciso manter todas as medidas de prevenção enquanto perdurar a situação de alta transmissão. Isso é ainda mais importante até que se supere os efeitos dos feriados do carnaval e da

volta às aulas, em uma circunstância em que grande parte da população ainda não conta com a proteção máxima conferida pela vacina. Assim, todas as medidas de prevenção devem ser mantidas pelo menos até o final de março e após, sua flexibilização deve se dar de maneira gradual.

Nesse sentido recomenda-se

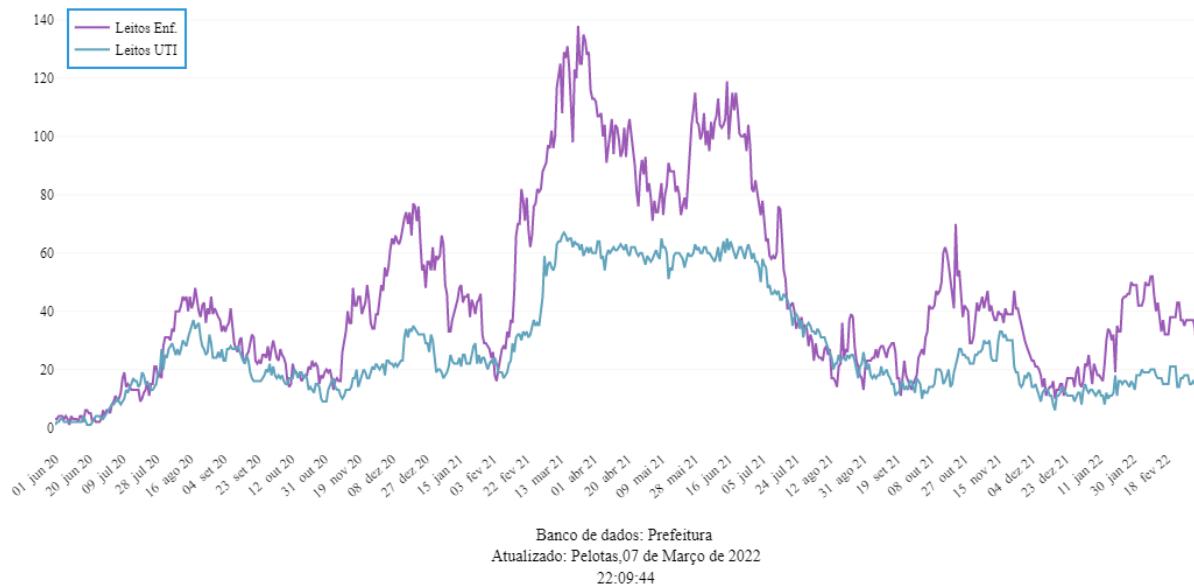
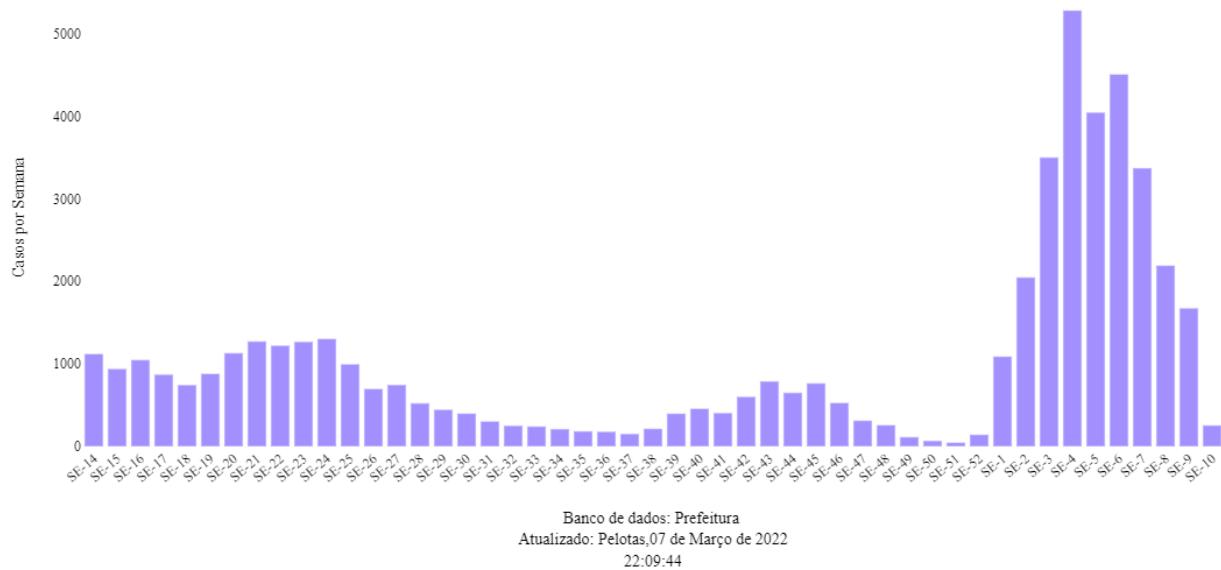
- O uso de máscara de boa qualidade, preferencialmente máscaras cirúrgicas ou PFF2/N95, cobrindo a boca e o nariz e bem vedada ao rosto. A máscara não deve ser retirada para tossir ou espirrar, uma vez que são nessas situações em que ela se faz mais necessária;
- Evitar aglomerações e
- Manter os ambientes com ventilação cruzada.

Com o retorno da quase totalidade das atividades presenciais, o transporte coletivo deve receber especial atenção. É importante garantir aos passageiros condições sanitárias adequadas para seus deslocamentos, com ventilação e lotação adequadas.

É preciso acelerar a vacinação de crianças e adolescentes, desburocratizando o serviço, que atualmente exige agendamento e apresentação de declaração de vacinação para adolescentes/crianças e declaração de responsável legal. Também é preciso avançar com a aplicação das doses de reforço e realizar uma análise detalhada da vacinação no município, de forma a identificar iniquidades na cobertura vacinal, destinando maiores esforços para as regiões da cidade onde a cobertura está mais baixa.

A vigilância epidemiológica deve ser mantida para que se possa acompanhar a situação sanitária do município. Essa estratégia será necessária inclusive quando for alcançada a endemização da covid-19 uma vez que o cenário mais provável é de endemização com surtos.

Segue extremamente necessário monitorar a situação dos profissionais de saúde e dar suporte social para a população em estado de vulnerabilidade, garantindo, entre outros aspectos, a distribuição de máscaras de boa qualidade e apoio para aqueles que precisam fazer isolamento.



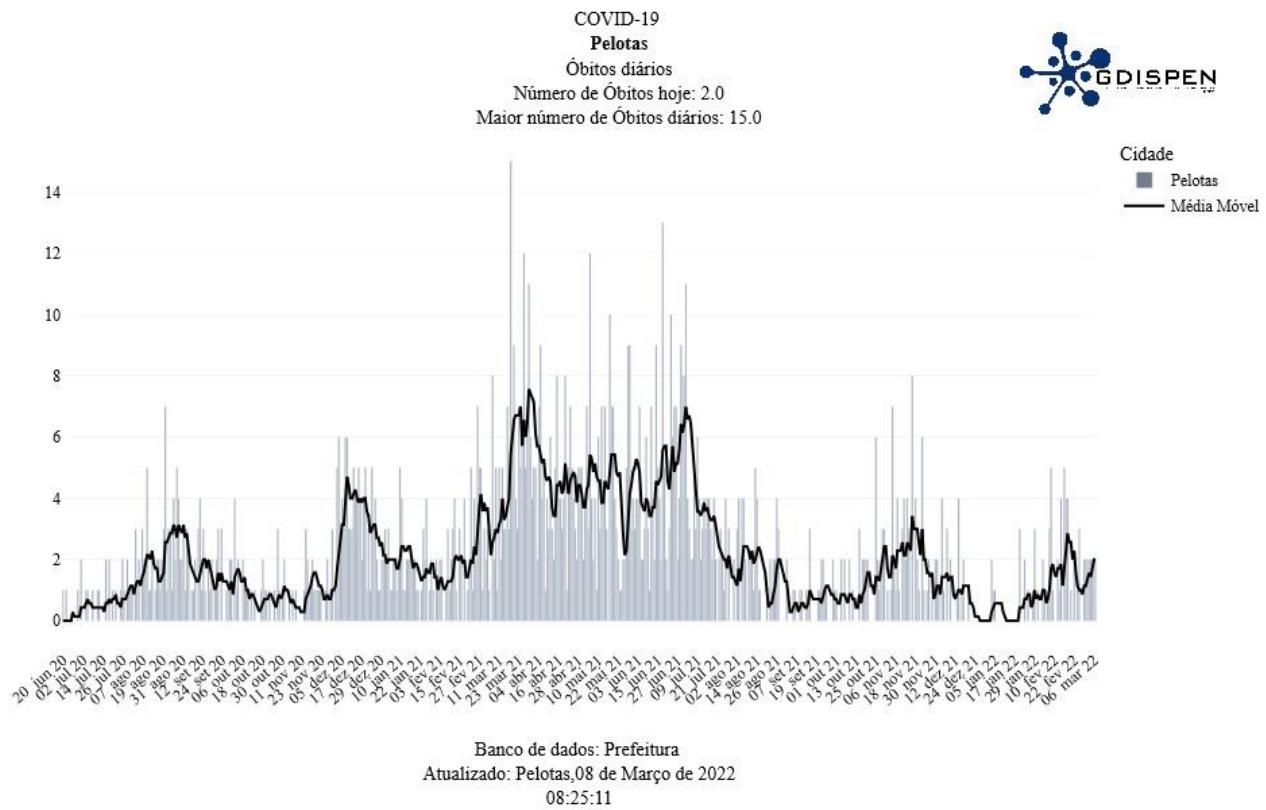


Gráfico 3 – Número de óbitos diários e média móvel de óbitos por covid-19 em Pelotas.

Nota: esse gráfico é diferente do gráfico “Evolução da média móvel de óbitos” divulgado no Painel Covid da Prefeitura Municipal de Pelotas, porque aquele gráfico é feito por data de ocorrência e esse gráfico é feito por data de registro do óbito, usando a mesmo critério do gráfico dos casos.